

**Relatório da reunião do Comitê de mulheres da ISP em 22 de março de 2010 na CSA e do
Comitê Nacional da ISP dias 22 e 23 de março de 2010 na CSA.**

Participantes pela FASUBRA:- Noelma e Carla.

Representantes da ISP: Élide Cruz, Mônica Valente e Jocélio Drumond

22 de Março das 9:00 as 13:00 hs - Comitê de Mulheres, dia 22 das

Após a abertura e a aprovação da pauta, foi feito os informes de 2009 e as perspectivas para 2010, do projeto IMPACT/ Gênero (Projeto financiado pelo sindicato dos trabalhadores do serviço público da Irlanda)

Pauta:

- Enfoque setorial- Trocadas experiências e necessidades comuns ou não para os setores. Debateremos o programa de equidade de remuneração no serviço público, fortalecimento e reorganização dos setores, a comunicação e capacitação, intercâmbio com outras entidades no setor público inclusive em outros países.
- Avaliação das campanhas Mundiais 50/50,o impacto desta campanha nas entidades filiadas.
- Igualdade de salários e proteção á maternidade.
- Impacto da politica de gênero da ISP nas posições das mulheres nas direções sindicais.
- Fortalecimento do trabalho e os resultados das politicas para mulheres na ISP, equidade de gênero no comitê nacional.
- Prêmio sindical- para as empresas que implantarem ações de equidade de programas desenvolvidos pela ISP(o prêmio é um selo e a inscrição para concorrer vai até 30 de abril, maiores informações na ISP- Brasil)

A **ISP**, informou que algumas bases ainda não estão fazendo a discussão de gênero. O elemento que mais chamou a atenção na campanha de equidade de gênero foi a equidade de remuneração no serviço público, e constitui um desafio trazer os homens também para essa luta, este deve ser também a principal campanha da ISP no mundo inteiro: pois a diferença salarial entre homens e mulheres no serviço público é uma questão presente em vários países principalmente na América Latina.

Ficou identificado que um entrave importante nesse debate é a falta de formação das mulheres que estão ocupando os espaços políticos , mas algumas vezes apenas reproduzem nas entidades e espaços de debate as atividades domésticas do ambiente familiar, como fazer as atas, providenciar camisas , pastas, lanches e etc.

Sendo assim, numa carreira como a dos trabalhadores(as) das Universidades, que permite a “ascensão” salarial da mulher através de cursos de capacitação e qualificação, é necessário imbutir nesses programas institucionais de formação, aperfeiçoamento e capacitação,

programas que contemplem a transversalidade de gênero, e também elementos que viabilize a participação da mulher trabalhadora.

A campanha na leitura da **ISP** foi positiva e deve-se definir as prioridades e estratégias, observando a viabilidade, para serem levadas ao IAMRECOM.

Coloca-se como prioridade para os próximos dois anos alguns pontos:

- Remuneração igual para homens e mulheres
- Carreira- fortalecimento ou construção, para dar oportunidades as mulheres.
- Licença maternidade de 180 dias para todas em forma de lei e não de concessão.
- Campanha dos 50/50, nos estatutos das entidades, ou seja, 50 % de mulheres em todos os espaços políticos, centrais sindicais, federações, sindicatos de base, inclusive em seminários, congressos, cursos de formação e etc.
- Atenção especial a saúde da Mulher nos exames admissionais, periódicos e nos demissionais, inclusive no caso das aposentadorias.
- Combate ao assédio moral e sexual.
- A prioridade 1 no IAMRECON deverá ser a campanha de equidade salarial, pois este ponto é comum a todo serviço público.
- Investimento em capacitação e qualificação

A coordenação do comitê de mulheres da ISP, que era constituído de uma mulher por ramo de atividade, passou a ser nesta reunião (após aprovação do comitê nacional da ISP), para duas mulheres por ramo de atividade.

O ramo de atividade da administração central, do qual a FASUBRA faz parte e onde tínhamos 6 entidades presentes, acordou depois de muita discussão a representação da CONDSEF e da FENAJUD como indicadas deste ramo, para coordenação do comitê de mulheres. As indicações de prioridades, realizadas por este comitê serão enviadas ao sub-regional e ao IAMRECON, em Cartagena das Índias, na Colômbia em setembro de 2010.

22 das 14:00 as 19:20 hs- Comitê Nacional

Conjuntura nacional, latino-americana e mundial.

Reunião dos setores, no caso da FASUBRA: Administração central para definição de prioridades Reuniu-se FASUBRA, SINDSER, CONDSEF, CSPB, FENAJUD, para debater os pontos que seriam prioridade para os trabalhadores e para a campanha do serviço público de qualidade.

- Continuar na luta pela aprovação da convenção 151 e 158.
- Luta pela organização sindical e liberdade sindical.

- Liberação sindical.
- Apressar o processo Negociação coletiva.
- Todas as campanhas de equidade de gênero, raça, juventude e LGBT.
- obs: o direito de greve foi suprimido desta pauta por não ter acordo entre os setores. Houve um debate acalorado com relação a negociação coletiva pois há segmentos que querem negociar o direito de greve, inclusive dentro do próprio setor administração central, no caso do SINDSER.

A **FASUBRA** apresentou as suas posições com relação a este ponto, e a ISP suprimiu este elemento da pauta prioritária, por não ter acordo com os outros setores, e até mesmo com entidade do nosso setor.

Saúde do trabalhador:

Foi realizada uma palestra sobre saúde do trabalhador do serviço público, onde refletimos sobre um vídeo apresentado que mostrava a entrevista de uma médica que trabalhava num hospital público, e que sofria de estresse, enxaqueca, desmotivação, cansaço e que fazia yoga, caminhada, tinha uma alimentação saudável, mais nada disso resolvia.

Debatendo o assunto chegou-se a conclusão que a resposta não está nela, mas sim na sobrecarga e nas condições de trabalho que ela enfrenta.

Daí a necessidade de construirmos um serviço público de qualidade, garantindo aspectos mínimos para a saúde do trabalhador.

Em seguida apresentam-se as falas de algumas crianças que reclamam a ausência dos pais e ao mesmo tempo admitem que essa ausência é necessária, sendo assim o conflito é, trabalhar o suficiente para viver com qualidade.

E essa discussão vai trazer questionamentos de como o capitalismo interfere na nossa vida de tal forma que vivemos só para o trabalho, que a nossa vida passa a se resumir em trabalhar para adquirir as coisas e muitas vezes nem conseguimos desfrutar desses bens.

E por fim ficou a reflexão do que estamos fazendo com a nossa vida e como minimizar essas agressões a nossa saúde no ambiente de trabalho dentro do serviço público.

23 de março das 9:30 às 14:30 hs - Comitê Nacional

Projetos: Os investimentos de organismos sindicais internacionais nos projetos da ISP diminuirão a partir de 2010, por conta da atual colocação do Brasil no cenário mundial.

Apresentação das coordenações de comitês da ISP: A FASUBRA estará representada na coordenação do comitê de Raça pela laci, não compondo as coordenações de jovens, LGBT's e mulheres, apesar de ter participação garantida em todos eles(Essa discussão e

proposta veio da reunião do comitê de raça, jovens,LGBT foi realizada na reunião desses comitês em dezembro de 2010).

Indicação de um nome do setor administração central, para assessoria política no comitê nacional da ISP: A indicação do nosso ramo foi para a CONDSEF.

Apresentação e aprovação das propostas de prioridades dos setores e das propostas dos comitês.

Patrocínio para IAMRECON: A ISP patrocinará integralmente 4 delegados por setor, tendo obrigatoriamente que ser 2 mulheres, 1 negro/ negra, 1 jovem, dentre os 4 setores ter pelo menos 2 pessoas do segmento LGBT(esse critério foi construído naquele momento no comitê e aprovados por todos).

A ISP tentará patrocínio de hospedagem para um número maior de delegados. A FASUBRA de acordo com o estatuto da ISP tem direito a três delegados e garantiu no setor-administração central- onde estava presente a CONDSEF, SINDSER, FENAJUD,CSPB, uma vaga patrocinada integralmente para uma companheira mulher no IAMRECON que acontecerá em setembro em Cartagena das Índias, na Colômbia.

Além dos pontos apresentados pelo comitê de mulheres e pelo setor da Administração central, foram ainda aprovados pelo Comitê Nacional:

- Combate a precarização.
- Intercâmbio com outros países, criação de rede entre as entidades.
- Criação de novos setores na ISP como : Universidades e Judiciário

Houve também a aprovação de uma moção de apoio ao projeto que garante as 30 horas para a enfermagem.

Noelma Sandra - Coord. Da mulher trabalhadora/ FASUBRA